AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Ensino Básico • 2.º e 3.º Ciclos

DOCUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DISCIPLINAR

CONHECER • PENSAR • COMUNICAR • AGIR

Documento para aprovação em Conselho Pedagógico

ANO LETIVO 2026/2027

ÍNDICE

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO • 2.º E 3.º CICLOS

1. Enquadramento legal e curricular 3

2. Articulação com o Referencial Geral do AEGN 3

3. Dimensões curriculares de Cidadania e Desenvolvimento 3

4. Domínios específicos e ponderação 4

5. Critérios e indicadores observáveis 4

6. Perfil de desempenho 5

7. Recolha de evidências e avaliação pedagógica 5

8. Procedimentos de operacionalização 6

9. Quadro de referência e aprovação 6

1. Enquadramento legal e curricular

Os presentes Critérios Específicos de Avaliação concretizam, para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º ciclos, o Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN e enquadram-se na legislação e nos documentos curriculares oficiais em vigor.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação atual, designadamente quanto ao currículo, à avaliação e à componente de Cidadania e Desenvolvimento;

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação atual, em especial o artigo 18.º, relativo aos critérios de avaliação;

Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto, que aprova a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);

Despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro, que homologa as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, com efeitos desde 2025/2026;

Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento, versão disponibilizada pela DGE em março de 2026;

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e documentos estratégicos do AEGN, nomeadamente o Projeto Educativo e a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Nota de enquadramento — O Projeto MAIA não constitui fundamento legal ou curricular destes critérios. As opções de ponderação, os domínios específicos e os procedimentos de operacionalização são decisões pedagógicas do AEGN, a aprovar pelos órgãos competentes.

2. Articulação com o Referencial Geral do AEGN

Os quatro Domínios Gerais do AEGN constituem a matriz transversal comum. Em Cidadania e Desenvolvimento, concretizam-se através de domínios específicos próprios da disciplina, sem impor uma correspondência rígida ou substituir as Aprendizagens Essenciais.

Domínios Gerais AEGN	Concretização em Cidadania e Desenvolvimento
CONHECER	Compreender conceitos, direitos, deveres, instituições, fenómenos e desafios associados às dimensões de cidadania.
PENSAR	Analisar informação, problematizar situações, avaliar fontes, argumentar e tomar posição de forma fundamentada.
COMUNICAR	Expressar ideias com clareza, dialogar democraticamente, escutar perspetivas diferentes e fundamentar posições.
AGIR	Participar, colaborar, tomar decisões responsáveis, desenvolver projetos e refletir sobre o impacto individual e coletivo das ações.

3. Dimensões curriculares de Cidadania e Desenvolvimento

A ENEC de 2025 e as Aprendizagens Essenciais estruturam Cidadania e Desenvolvimento em oito dimensões. Estas dimensões são conteúdos curriculares e não correspondem, por si só, a ponderações autónomas na classificação.

Grupo	Dimensões	Obrigatoriedade
Grupo 1	Direitos Humanos Democracia e Instituições Políticas Desenvolvimento Sustentável Literacia Financeira e Empreendedorismo	Obrigatórias em todos os anos de escolaridade.
Grupo 2	Saúde Risco e Segurança Rodoviária Media Pluralismo e Diversidade Cultural	Cada dimensão é obrigatória em, pelo menos, um ano no conjunto dos 2.º e 3.º ciclos, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.
A distribuição anual das dimensões do Grupo 2 é uma decisão da escola e deve constar da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEGN. Estes critérios não transformam essa distribuição numa exigência legal nacional.		

4. Domínios específicos e ponderação

Propõe-se uma organização em quatro domínios específicos, centrada em aprendizagens demonstráveis e alinhada com a natureza da disciplina. As atitudes e os valores são considerados quando se manifestam em desempenhos e ações observáveis no âmbito das aprendizagens, não como avaliação da personalidade, das convicções pessoais ou do simples cumprimento disciplinar.

Domínio específico	Ponderação AEGN	Foco da avaliação
Conhecimento e Compreensão Cívica	25%	Conhecimentos, conceitos, direitos, deveres, instituições, desafios das oito dimensões curriculares.
Pensamento Crítico e Análise da Informação	25%	Pesquisa e seleção de informação; avaliação da fiabilidade das fontes; argumentação e decisão fundamentada.
Comunicação e Diálogo Democrático	25%	Comunicação oral, escrita e multimodal; diálogo; debate; respeito pelo pluralismo; escuta; fundamentação de posições.
Participação e Ação Cívica	25%	Participação responsável; colaboração; planeamento e concretização de projetos; iniciativa; tomada de decisão; reflexão sobre impactos e melhoria das ações.

IMPORTANTE:

- em Cidadania devemos avaliar aprendizagens e desempenhos demonstráveis, não premiar ou penalizar a personalidade, as convicções pessoais ou simplesmente o "bom comportamento";

- não se avaliam opiniões políticas, religiosas ou outras convicções pessoais. Avaliam-se aprendizagens demonstradas, capacidade de fundamentação, análise crítica, diálogo, participação e ação cívica. Isto evita transformar Cidadania numa espécie de "nota de comportamento".

5. Critérios e indicadores observáveis

Os indicadores seguintes orientam a recolha e interpretação de evidências. Devem ser mobilizados de forma adequada às aprendizagens, atividades, projetos e contextos, não sendo necessário observar todos em cada tarefa.

Domínio	Indicadores observáveis
Conhecimento e Compreensão Cívica	Reconhece e compreende conceitos e princípios; identifica direitos e deveres; conhece instituições e mecanismos democráticos; relaciona conhecimentos com situações reais; mobiliza aprendizagens das dimensões trabalhadas para interpretar problemas de cidadania.
Pensamento Crítico e Análise da Informação	Pesquisa informação relevante; distingue factos, opiniões e argumentos; verifica autoria, atualidade e credibilidade das fontes; identifica desinformação e enviesamentos; compara perspetivas; formula questões; analisa consequências; fundamenta conclusões e decisões.
Comunicação e Diálogo Democrático	Comunica com clareza e adequação; apresenta argumentos sustentados em informação; escuta e considera perspetivas diferentes; intervém de forma pertinente em debates; utiliza linguagem respeitadora dos Direitos Humanos; produz mensagens em diferentes suportes com responsabilidade e respeito pela autoria.
Participação e Ação Cívica	Participa de forma responsável em tarefas e projetos; assume compromissos e cumpre responsabilidades; coopera na tomada de decisões; propõe e concretiza ações; mobiliza recursos e parcerias quando pertinente; avalia o impacto das escolhas; reflete sobre resultados e identifica melhorias.
Princípio de equidade — A avaliação incide sobre evidências de aprendizagem e participação curricular. Não se avaliam opiniões políticas, religiosas ou outras convicções pessoais. A discordância fundamentada e respeitadora é compatível com desempenhos elevados.	

6. Perfil de desempenho

A classificação resulta de uma apreciação global das evidências recolhidas nos quatro domínios, tendo em conta a respetiva ponderação. Os descritores seguintes funcionam como referência comum e devem ser interpretados à luz das aprendizagens efetivamente trabalhadas.

Domínio	5 — Muito Bom 90–100%	4 — Bom 70–89%	3 — Suficiente 50–69%	2 — Insuficiente 20–49%	1 — Insuficiente 0–19%
Conhecimento e Compreensão Cívica	Compreende de forma sólida e articulada; mobiliza conhecimentos com autonomia em situações novas.	Compreende e relaciona os conhecimentos essenciais, aplicando-os adequadamente.	Identifica e compreende os conhecimentos fundamentais, com algumas lacunas ou necessidade pontual de apoio.	Revela compreensão fragmentada e dificuldade frequente em mobilizar conhecimentos.	Não evidencia ainda os conhecimentos essenciais, mesmo com apoio significativo.
Pensamento Crítico e Análise da Informação	Analisa criticamente informação e fontes; confronta perspetivas e sustenta conclusões rigorosas e autónomas.	Seleciona e analisa informação pertinente; avalia fontes e fundamenta posições de forma consistente.	Seleciona informação essencial e apresenta alguma análise e fundamentação, ainda com apoio.	Tem dificuldade em selecionar, verificar e analisar informação; fundamentação frágil.	Não consegue ainda distinguir ou mobilizar informação relevante nem fundamentar conclusões.
Comunicação e Diálogo Democrático	Comunica com grande clareza; argumenta com evidências; escuta, integra perspetivas e promove diálogo construtivo.	Comunica e argumenta com clareza; participa no diálogo respeitando e considerando posições diferentes.	Comunica ideias essenciais e participa no diálogo, embora com argumentação simples ou pouco desenvolvida.	Comunica de forma pouco estruturada e tem dificuldade em fundamentar ou considerar outras perspetivas.	Não evidencia ainda comunicação adequada das aprendizagens nem participação produtiva no diálogo.

Domínio	5 — Muito Bom 90–100%	4 — Bom 70–89%	3 — Suficiente 50–69%	2 — Insuficiente 20–49%	1 — Insuficiente 0–19%
Participação e Ação Cívica	Participa com iniciativa e responsabilidade; planeia e concretiza ações relevantes; avalia impactos e propõe melhorias.	Participa de forma responsável; coopera, concretiza tarefas e reflete sobre os resultados das ações.	Participa e cumpre tarefas essenciais, sobretudo em contextos estruturados, refletindo de forma simples sobre resultados.	Participação irregular; necessita de orientação frequente para assumir responsabilidades e concretizar ações.	Não evidencia ainda participação curricular suficiente nem concretização das tarefas, mesmo com apoio continuado.

7. Recolha de evidências e avaliação pedagógica

A ENEC determina que a avaliação em Cidadania e Desenvolvimento tenha lugar de forma contínua e sistemática e que sejam utilizadas formas diversificadas de recolha de informação. A seleção dos processos deve ser adequada às aprendizagens, às atividades e aos contextos.

Processos de recolha	Exemplos de evidências
Produções e tarefas	Textos argumentativos, sínteses, estudos de caso, análise de notícias e fontes, infografias, cartazes, podcasts, vídeos, portefólio.
Oralidade e diálogo	Debates, apresentações, fóruns, assembleias, defesa de propostas, entrevistas, moderação de discussões.
Projetos e ação	Projetos de turma/escola/comunidade, campanhas, iniciativas de voluntariado, propostas de intervenção, produtos de sensibilização, trabalho com parceiros.
Observação e reflexão	Grelhas de observação focadas em indicadores de aprendizagem, diário/reflexão, autoavaliação, avaliação entre pares e balanço de projetos.
Os instrumentos não têm ponderação própria. A classificação resulta das evidências relativas aos domínios e critérios, recolhidas por processos diversificados.	

7.1 Regulação da aprendizagem e feedback

A avaliação formativa acompanha o desenvolvimento das aprendizagens e fornece informação útil para orientar o ensino e apoiar o aluno. A informação de retorno deve clarificar o que se pretende aprender, o que já está evidenciado e quais os próximos passos de melhoria.

8. Procedimentos de operacionalização

Os critérios e indicadores são apresentados aos alunos em linguagem adequada e usados como referência na realização e apreciação das tarefas;

A planificação assegura oportunidades de recolha de evidências nos quatro domínios ao longo do ano, sem exigir que todos sejam avaliados em todas as atividades;

Os projetos interdisciplinares podem produzir evidências para Cidadania e Desenvolvimento, desde que os critérios da disciplina estejam previamente definidos e a evidência seja identificável;

A participação em atividades da escola e da comunidade é considerada pelo seu impacto nas aprendizagens e pelo desempenho demonstrado, não pela mera presença;

A autoavaliação e a reflexão sobre a ação integram o processo de aprendizagem e apoiam a autorregulação;

A classificação de final de período resulta de juízo global sustentado nas evidências disponíveis e nas ponderações aprovadas.

9. Quadro de referência e aprovação

Documento	Função neste referencial
Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação atual	Enquadramento curricular e da avaliação; componente de Cidadania e Desenvolvimento.
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação atual	Critérios de avaliação no ensino básico, designadamente artigo 18.º.
Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto	Aprova a ENEC e define as oito dimensões, a sua obrigatoriedade e princípios de operacionalização e avaliação.
Despacho n.º 10637-A/2025, de 9 de setembro	Homologa as Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento e determina a sua aplicação.
Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento — DGE, março de 2026	Referência curricular nacional para conhecimentos, capacidades, atitudes e valores e para a planificação, ensino e avaliação.
Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN — 2026/2027	Matriz transversal CONHECER • PENSAR • COMUNICAR • AGIR e princípios comuns de avaliação.
Estratégia de Educação para a Cidadania do AEGN	Concretização local da ENEC, incluindo distribuição das dimensões do Grupo 2, projetos, articulação e parcerias.
Estatuto das opções AEGN — A organização em quatro domínios específicos e as ponderações 25% + 25% + 20% + 30% constituem uma proposta pedagógica interna. A sua aplicação pressupõe aprovação pelos órgãos competentes e articulação com a Estratégia de Educação para a Cidadania do AEGN.	

Aprovado em Conselho Pedagógico em: 30 / 09 / 2026